

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Negócios

Companhias de saneamento melhoram os resultados no primeiro trimestre

As companhias do setor de saneamento básico que publicaram seus balanços trimestrais indicaram um avanço na receita líquida em relação ao primeiro trimestre de 2017. Dentre as companhias, a Sanepar apresentou o maior avanço em seu Ebitda. **(Pág. 2).**

Iguá reverte prejuízo com melhorias operacionais e financeiras

A companhia privada Iguá Saneamento publicou no último dia 15/05/2018 o balanço do primeiro trimestre de 2018 com lucro líquido de R\$ 8 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2017. Com a melhora operacional e financeira, a geração de caixa da Iguá, medida pelo Ebitda, cresceu 13%, chegando a R\$ 60 milhões. A margem Ebitda da companhia aumentou 1,6 ponto percentual, atingindo 43% no trimestre. **(Pág. 2).**

Sabesp renova contratos em Salesópolis e Poá, com investimento de R\$ 184 milhões

A Sabesp assinou na última semana a renovação por 30 anos dos contratos de programa para operação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto nos municípios de Salesópolis e Poá, na região do Alto Tietê. Os contratos preveem um investimento total de R\$ 183,9 milhões. **(Pág. 3).**

Regulação

Acordo com o Ministério Público prevê novas metas para esgoto em Guarulhos

No último dia 15/05/2018, a Prefeitura de Guarulhos e o SAAE homologaram novo acordo com o Ministério Público do Estado de São Paulo para aumento da coleta e tratamento de esgoto no município. O novo acordo prevê tratamento de 15% do esgoto do município até o final de 2019 e universalização da coleta e tratamento até o início de 2026. **(Pág. 5).**

Comissão rejeita projeto de lei sobre normas para cobrança de esgoto

No último dia 16/05/2018, a Comissão de Desenvolvimento Urbano votou pela rejeição do Projeto de Lei nº 3596/15, que estabelece normas gerais relativas à cobrança de tarifas de esgoto sanitário. O PL tem como principais pontos a limitação da cobrança da tarifa de esgoto a 60% da tarifa de água e a proibição da cobrança da tarifa de esgoto a imóveis não ligados à rede. **(Pág. 6).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 7)

Links de interesse (Pág. 8)

Parcerias e Concessões (Pág. 9)

COMPANHIAS DE SANEAMENTO MELHORAM RESULTADOS

Luciana Nazar¹

- Após analisar os balanços das companhias de saneamento (Sabesp, Sanepar, Copasa, Aegea e Iguá), foram observados os seguintes destaques, quando comparados com os dos balanços de 2017:
 - No item receita líquida, o principal motivo para o aumento, conforme o Quadro 1, foram os reajustes tarifários. Aegea foi o destaque, com um aumento de 15,8% devido principalmente ao início de novas concessões;
 - O comportamento dos custos operacionais foi de um aumento padrão esperado entre todas as empresas, devido principalmente aos reajustes inflacionários em custos de pessoal e aumentos da energia elétrica. A exceção foi a Aegea, que teve um aumento mais expressivo (29,4%) em função também dos custos de novas concessões e serviços com terceiros;
 - A Sanepar continua com o melhor desempenho no lucro líquido, entre as estatais, principalmente em função da continuidade de seu plano de redução de custos operacionais e de redução na alavancagem financeira;
 - Com relação ao índice de dívida/Ebitda e resultados financeiros, os comportamentos foram bastante diferentes entre elas, como podemos ver no Quadro 1 e na análise individual que apresentamos de cada uma delas. Isso se deve principalmente a uma política distinta de endividamento (nacional x internacional), à forma de aplicação das receitas financeiras e também ao estágio de alavancagem dos investimentos.

Quadro 1 – Companhias de Saneamento: destaques financeiros – Variação 1T 2018 x 1T 2017

	Sabesp		Sanepar		Copasa		Aegea		Iguá	
	1T 2018	Var.	1T 2018	Var.	1T 2018	Var.	1T 2018	Var.	1T 2018	Var.
Receita operacional	3.280	8,3%	999	7,9%	1.028	5,0%	343	21,7%	97	11,1%
Custos e despesas operacionais	2.631	3,6%	587	2,5%	761	6,9%	174	31,0%	48	3,7%
Resultado financeiro	- 193	-197,0%	- 56	69,1%	- 51	0,1%	- 44	4,9%	- 26	- 31,1%
Lucro líquido	580	-13,9%	167	16,7%	164	10,2%	52	32,2%	8	487,5%
EBITDA ajustado	1.339	3,4%	409	24,3%	401	0,8%	169	13,5%	60	13,0%
Margem EBITDA	37,80%	-0,2 p.p.	40,9%	4,6 p.p.	37,30%	-	49,30%	-3,6 p.p.	43,0%	1,6 p.p.

IGUÁ REVERTE PREJUÍZO COM MELHORIAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

- A companhia privada Iguá Saneamento publicou no último dia 15/05/2018 o balanço do primeiro trimestre de 2018, com um lucro líquido de R\$ 8 milhões, revertendo um prejuízo de R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2017.
- O lucro no trimestre foi resultado de uma receita operacional de R\$ 97 milhões, um aumento de 11,1% em relação ao primeiro trimestre de 2017. No mesmo período, os custos e despesas operacionais cresceram apenas 3,7%.

¹ Especialista em finanças pela Fundação Getúlio Vargas. Consultora da GO Associados

- Os indicadores operacionais relevantes apresentaram melhora no período: houve aumento de 3,2% nas economias ativas de água e de 2,4% nas economias ativas de esgoto, acompanhadas de uma redução de 15,4% para 14,6% na inadimplência e de 48,0% para 45,8% na água não faturada (perdas).
- Paralelamente, a reestruturação da companhia garantiu a melhora nos indicadores financeiros: as despesas com juros e financiamentos foram reduzidas em 36,8% e a dívida de curto prazo, que correspondia a 54% do endividamento total no 1º trimestre de 2017, passou a responder por apenas 11% da dívida total da companhia.

Quadro 2 – Iguá: Indicadores financeiros

	2018	Var.
Receita operacional	97	11,1%
Custos e despesas operacionais	48	3,7%
Resultado financeiro	-26	-31,1%
Lucro líquido	8	487,5%
EBITDA Ajustado	60	13,0%
Margem EBITDA	43,0%	1,6 p.p.
Dívida/Ebitda	4,5x	-30,7%

- Com esta melhora operacional e financeira, a geração de caixa da Iguá, medida pelo Ebitda, cresceu 13%, chegando a R\$ 60 milhões. A margem Ebitda da companhia aumentou 1,6 ponto percentual, atingindo 43% no trimestre.

SABESP RENOVA CONTRATOS EM SALESÓPOLIS E POÁ, COM INVESTIMENTO DE R\$ 184 MILHÕES

- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) assinou na última semana a renovação por 30 anos dos contratos de programa para operação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto nos municípios de Salesópolis e Poá, na região do Alto Tietê.
- Os contratos preveem um investimento total de R\$ 183,9 milhões, divididos da seguinte forma:
 - Poá: R\$ 71,2 milhões em água e R\$ 90,2 milhões em esgoto, incluindo despoluição de córregos; e
 - Salesópolis: R\$ 7,99 milhões em água e R\$ 14,5 milhões em esgoto.

Quadro 3 – Poá e Salesópolis: cobertura dos serviços

Município	População	Atendimento de água	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto
Poá	115.488	100%	97,6%	87,2%
Salesópolis	16.903	93,6%	88,3%	88,3%

Fonte: Sabesp

ACORDO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO PREVÊ NOVAS METAS PARA ESGOTO EM GUARULHOS

- No último dia 15/05/2018, a Prefeitura de Guarulhos e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) homologaram novo acordo com o Ministério Público do Estado de São Paulo para aumento da coleta e tratamento de esgoto no município.
- O município de Guarulhos assinou dois Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) com o Ministério Público nos anos de 2006 e 2009, com o compromisso de chegar ao final de 2017 com 80% de coleta e tratamento de esgoto, meta que não foi atingida. Atualmente o município trata 7,5% do esgoto gerado.
- O novo acordo com o Ministério Público prevê tratamento de 15% do esgoto do município até o final de 2019 e universalização da coleta e tratamento até o início de 2026.

Quadro 4 – Guarulhos: meta para tratamento do esgoto

Atual	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
7,5%	15%	25%	40%	60%	80%	95%	95%	100%

COMISSÃO REJEITA PL SOBRE NORMAS PARA COBRANÇA DE ESGOTO

- No último dia 16/05/2018, a Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) votou pela rejeição do Projeto de Lei nº 3596/15, que estabelece normas gerais relativas à cobrança de tarifas de esgoto sanitário.
- O PL tem como principais pontos:
 - Limitação da cobrança da tarifa de esgoto a 60% da tarifa de água;
 - Proibição da cobrança da tarifa de esgoto a imóveis não ligados à rede;
 - Restringir a cobrança de volume mínimo a “usuários com renda mais elevada”; e
 - Vedar reajustes de taxas ou tarifas “sem justa causa”.
- O voto do relator, deputado João Paulo Papa, defendeu a rejeição do projeto, citando a necessidade da garantia do equilíbrio econômico-financeiro das operadoras de saneamento.
- Em primeiro lugar, os serviços de esgoto geralmente apresentam custos de operação mais altos do que os de água, além de maior necessidade de investimento para universalização. Logo, ao limitar a cobrança de esgoto a 60% da água, o PL apenas causaria uma necessidade de aumento nas tarifas de água.
- Em segundo lugar, a proibição de cobrança de tarifas de imóveis não ligados à rede, mesmo onde a rede existe, incentiva um comportamento oportunista de não pagamento das tarifas que gera enorme dano ao meio ambiente e às outras pessoas ligadas à rede, além da operadora de saneamento.
- Por último, a inclusão de termos vagos sem definição, como “usuários com renda mais elevada” e “sem justa causa”, aumenta a insegurança jurídica dos dispositivos legais e afasta investimentos no setor.
- Em seu voto, João Paulo Papa afirmou ainda que a Lei do Saneamento acerta ao delegar a cada regulador a definição tarifária, permitindo uma maior aderência dos modelos de tarifa à necessidade de cada região do país.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

2018	14 a 18 de Mai	IFAT 2018 – Feira Internacional para Gestão da Água, Esgoto, Lixo e Resíduos.	Munique (Alemanha)
	27 a 31 de Mai	48º Congresso Nacional da Assemae	Fortaleza - CE
	8 de jun	II Fórum Exame PPPs e Concessões 2018	São Paulo - SP
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
	13 a 16 de jun	AIDIS: III Congresso Interamericano de Saneamento e Água Potável Rural	Cidade da Guatemala
	24 a 27 de jun	IDA International Conference on Water Reuse and Recycling	Valência (Espanha)
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	26 a 31 de Ago	SIWI World Water Week	Stocolmo (Suécia)
	30 de Ago a 1 de Set	13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos	Cuiabá -MT
	16 a 21 de Set	IWA World Water Congress & Exhibition	Tóquio (Japão)
	18 a 20 de Set	Fenasan 2018	São Paulo - SP
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
	26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)

LINKS DE INTERESSE

- “Resultados do 1º trimestre de 2018”, Iguá Saneamento - http://ri.iguasa.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=52035&conta=28&id=253318
- “SAAE de Guarulhos/SP deve dobrar quantidade de esgoto tratado até início de 2019”, Município de Guarulhos, 15/05/2018 - <http://www.saaeguarulhos.sp.gov.br:8081/node/597>
- “Comissão rejeita PL sobre normas gerais para cobrança de tarifas de esgoto sanitário”, Câmara dos Deputados, 17/05/2018 - <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdu/noticias/comissao-rejeita-pl-sobre-normas-gerais-para-cobranca-de-tarifas-de-esgoto-sanitario>
- “Sabesp renova contrato com Salesópolis e Poá e anuncia investimentos de R\$ 183,9 milhões”, Sabesp, 17/05/2018 - <http://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaold=65&id=7878>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2018 – Suspensão em 12/01/2018
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos